

O segundo dia do 22º Congresso dos Corretores de Seguros, realizado em Campinas, entre 3 e 5 de março, colocou em pauta as transformações na forma de comunicar e fazer negócios, debatidas no painel “Novas Estratégias de Comunicação Aplicada à Venda de Seguros”. O diretor geral da ENS, Tarcísio Godoy, foi um dos painelistas, juntamente com o estrategista de Comunicação, LinkedIn Top Voices e TEDxSpeaker, Marc Tawil, e o vice-presidente da Claro, Fabio Augusto. A mediação ficou a cargo do 2º vice-presidente Administrativo da Fenacor, Érico Melo.

Em sua apresentação, Tarcísio Godoy falou da importância da reputação e citou pontos que adicionam valor aos canais de comunicação no processo de vendas. Entre eles, destacou a humanização nas negociações e empatia, iscas interessantes, como conteúdos curtos e relevantes, além da inteligência artificial, como chat box e comando de voz. “Humanização é muito mais do que interação humana. Desburocratização também é uma forma de humanização”.

O executivo afirmou que a assistência oferecida por ferramentas tecnológicas nunca substituirá o corretor, mas pode ser um grande auxílio para este profissional. “A tecnologia é uma aliada para ganhar agilidade, resolução de problemas, extração de dados, otimização de equipe de atendimento, cross selling etc.”.

Godoy destacou ainda que a ENS desenvolve soluções de acordo com as demandas e mudanças do mercado, como o curso speed training “Estratégias de Comunicação e Vendas Consultivas”.

Marc Tawil explicou que o papel da comunicação vem mudando e se tornando cada vez mais estratégico. “A comunicação precisa avançar junto com a qualidade do corretor, que precisa ter uma postura assertiva. Cada vez mais, estamos diante de influenciadores do próprio negócio. É preciso lustrar todos os dias a sua marca pessoal e ter consciência de que, a todo momento, você está comunicando algo e deixando uma marca no mundo. É essa marca que vai te projetar”.

Fabio Augusto Andrade apresentou detalhes sobre o 5G, tecnologia de transmissão de dados que está sendo implementada no Brasil. “É uma solução que para pessoas comuns não vai mudar tanto, mas fará diferença para o setor produtivo e será uma nova via para escolas, pois não vai haver mais latência nem engasgo nos serviços”.

Fonte: [ENS](#), em 16.03.2022.